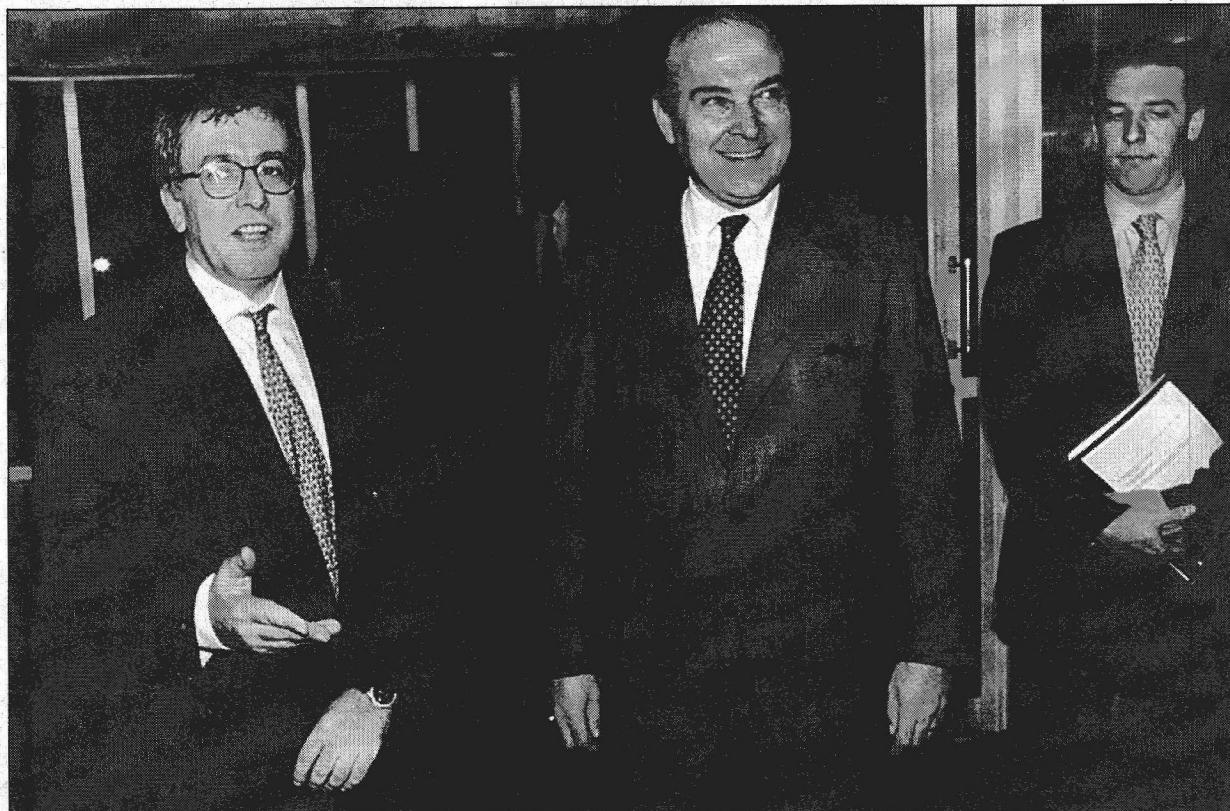


# Brasil retoma crescimento no segundo semestre, diz Kandir

O ministro do Planejamento, Antônio Kandir, está prevendo, segundo assessores próximos, que a economia brasileira deve crescer este ano entre 2,5% e 3% do Produto Interno Bruto. A previsão de Kandir é mais pessimista do que a do ministro da Fazenda, Pedro Malan, e da equipe do Banco Central, que acreditam que a economia terá um crescimento acumulado em torno de 3,5% do PIB. No entanto, ministro do Planejamento prevê um retomada significativa da atividade econômica no segundo semestre.

É verdade que essa retomada não conseguirá compensar integralmente o mau desempenho do primeiro semestre, especialmente nos três primeiros meses do ano. Assessores revelaram porém que Kandir está realmente muito otimista em relação ao desempenho da economia no segundo semestre. Tanto que prevê que a taxa de crescimento do último trimestre deste ano, se anualizada, poderia indicar um crescimento de 6%.

Essas previsões coincidiram com as declarações feitas pelo ministro da Economia da Argentina, Domingo Cavallo. Em visita ontem a Brasília, disse que o Brasil e a Argentina devem apresentar este ano uma expansão da economia. Além disso, para Cavallo, os dois países vão continuar combatendo a inflação. Cavallo manteve uma lon-



**Kandir recebe Cavallo: embora admitindo crescimento menor, certeza de recuperação da economia**

ga agenda, demorando-se mais em uma reunião com o ministro do Planejamento. Para Antonio Kandir, a visita do ministro argentino demonstra que existe uma grande sintonia entre as economias dos dois países.

Na primeira visita ao Brasil depois das últimas mudanças no

ministério do presidente Fernando Henrique Cardoso, Cavallo também discutiu com Kandir e com o ministro da Indústria, Comércio e Turismo, Francisco Dornelles, os acordos entre os dois países no setor de automóveis, um tema que até recentemente provocava atrito entre as duas partes. "As estatísticas mos-

tram um grande volume de exportações da Argentina para o Brasil, portanto, não há qualquer empecilho na área automotiva", disse ele. Hoje, Cavallo se reúne com o ministro da Fazenda, Pedro Malan, dá entrevista à imprensa e almoça com Fernando Henrique, antes de voltar a Buenos Aires.